

## Suplicy diz que Cesare Battisti é inocente e defende sua liberdade



O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) leu, no o Senado, carta

escrita pelo italiano Cesare Battisti. Ele se manifestou em favor da libertação imediata do ex-ativista. No documento, lido na tarde desta quinta-feira (3/2), Battisti nega ter cometido os assassinatos pelos quais o governo italiano o condenou. As informações são do *UOL Notícias*.

Suplicy recebeu a carta do italiano durante visita feita no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, onde Battisti está preso. Ele aconselhou seus colegas a visitarem o italiano para se convencerem de sua inocência. Para o senador, a condenação de Battisti foi baseada em “delação premiada e produzida em ambiente político conturbado”.

Em resposta, o senador Demóstenes Torres (DEM-GO) alegou que “a Justiça brasileira não tem competência para rever a decisão tomada em um país democrático”, como é o caso da Itália.

### Leia a carta de Battisti na íntegra:

**“Aos senhores e às senhoras senadoras e senadores, deputados e deputadas federais e ao povo brasileiro,**

De forma humilde, desejo transmitir aos representantes do povo brasileiro no Congresso Nacional um apelo para que possam me compreender à luz dos fatos que aconteceram na Itália desde os anos 70, nos quais eu estive envolvido.

É fato que nos anos 70 eu, como milhares de italianos, diante de tantas injustiças que caracterizavam a vida em nosso país, também participei de inúmeras ações de protesto e, como tal, participei dos proletários armados pelo comunismo. Nestas ações, quero lhes assegurar que nunca provoquei ferimentos ou a morte de qualquer ser humano.

Até agora, nunca qualquer autoridade policial ou qualquer juiz me perguntou se eu cometi um assassinato. Durante a instrução do processo e o julgamento onde fui condenado à prisão perpétua, eu me encontrava exilado no México e não tive a oportunidade de me defender.



Durante os últimos 30 anos, no México, na França e no Brasil, dediquei-me a escrever livros e as atividades de solidariedade às comunidades carentes com quais convivi.

Os quase 20 livros e documentários que produzi são todos relacionados a como melhorar a vida das pessoas carentes, e como realizar justiça social, sempre enfatizando que, o uso da violência compromete os propósitos maiores que precisamos atingir. Desejo muito colaborar com estes objetivos de construção de uma sociedade justa, no Brasil, por meios pacíficos, durante o resto de minha vida.

CESARE BATTISTI

Papuda, 03/02/11"

**Date Created**

03/02/2011